

Eline Bélier - Em Nome da Tradição

Tom: C
Intro: 2x: Am G F E

Am
Eu tô comendo templos de almas
Corpos de bichos e seus rebotalhos

G
Subjugando corpos e mentes

Am
Em nome da tradição

Am
Tourada, rodeio, inseminação
Confinamento, cruel tratamento

G
Bala na testa, destino sanguinolento

Am
Em nome da tradição

Am
Churrasco, tender, cinto de couro
 Sapato, batom, flecha no lombo do touro

G
Lâmina no bico, sedém na genitália

Am
Eu monto, espeto, humilho, destroço

G Am
É o laço, é o anzol, é o fim do caminho

Solo guitarra 2x: Am G F E

Am
Exploro, sugo, mamó, bato e abato
Chicote queimando, não devo respeito

G
Trituro, mutilo, usina do medo

Am
Eu aniquilo a bondade de tudo

G Am
Passarinho na mão é o fundo do poço

Am
Meu ego maior que o tamanho do mundo
Eu escravizo, mato e deixo morrer (Live and let die!)

G
Agulha no olho, pele arrancada. Testando!

Am
Aval da ciência pra inconsciência

G Am
É a morte, é a morte, é o fim da picada

Am
Churrasco, tender, cinto de couro

Sapato, xampu, flecha no lombo do touro

G
Patê da desgraça, circo de horrores sem graça

Am
Eu monto, espeto, humilho, destroço

G Am
É o laço é o anzol, é o fundo do poço

Am
Não penso ou reflito, apenas repito (repito, repito...)

Humano insensível, irracional

G
Um energúmeno, nojento e boçal

Am G
Em nome da tradição (Quem é o animal?)

Intro: 2x: Am G F E
(Quem é o animal... irracional? Ahimsa, irmão!
Não violência! Amor aos Animais! Amor aos humanos!
Amor ao planeta! Amor à vida! Ahimsa...)

Acordes

